



# FILOSOFIA

com **Vivianne Catolé**

Teoria do Conhecimento – Empirismo  
(Francis Bacon, David Hume e John Locke)

**Exercícios**

## Exercícios

**1. (FUVEST)** O filósofo David Hume apresenta a seguinte relação entre sensações (ou, em suas palavras, sentimentos) e ideias:

“Em suma, todos os materiais do pensamento são derivados do nosso sentimento externo e interno. Apenas a mistura e composição destes materiais compete à mente e à vontade. Ou, para me expressar em linguagem filosófica, todas as nossas ideias ou percepções mais fracas são cópias das nossas impressões, ou percepções mais vívidas”.

HUME, David. *Investigação sobre o entendimento humano*. Lisboa: Imprensa Nacional / Casa da Moeda, 2002.

É possível tornar mais clara a concepção de Hume vinculando-a a fatos cotidianos. Qual situação confirma a relação proposta no excerto?

- Algumas pessoas não sabem de onde vêm os seus sonhos.
- Uma pessoa com boa memória pode se lembrar mais facilmente das suas ideias.
- Uma pessoa que nunca experimentou guaraná não pode ter ideia do seu sabor.
- É possível manter a ideia de um cavalo alado por muito tempo na mente.
- Comer uma maçã envolve experiências sensoriais

**2. (UECE)** “Podemos dividir todas as PERCEPÇÕES DO ESPÍRITO em duas classes ou espécies, que se distinguem por seus diferentes graus de força e de vivacidade. As menos fortes e menos vivas são geralmente denominadas PENSAMENTOS ou IDEIAS. A outra espécie podemos denominá-las IMPRESSÕES, empregando esta palavra num sentido diferente do usual. Pelo termo IMPRESSÃO entendo, pois, todas as nossas percepções mais vivas, quando ouvimos, vemos, sentimos, amamos, odiamos, desejamos ou queremos. E as IMPRESSÕES diferenciam-se das IDEIAS, que são as percepções menos vivas, das quais temos consciência, quando refletimos sobre quaisquer das sensações ou dos movimentos acima mencionados.”

HUME, David. *Investigação Acerca do Entendimento Humano*. Brasil: Domínio Público, s/d. - Adaptado.

O Filósofo EMPIRISTA Hume considera que

- as impressões são sensíveis, em sentido amplo do termo, mas as ideias são espirituais.
- percepções são formas, umas sensíveis, outras ideadas, com que o espírito percebe o real.
- as ideias são fortes, pois são pensamentos, mas as impressões são fracas, pois são sensíveis.
- as impressões nascem das ideias ou pensamentos por serem percepções do espírito.

**3. (UFPR)** Ampliando suas investigações para além de suas capacidades, e deixando seus pensamentos vagarem em profundezas, a tal ponto de lhes faltar apoio seguro para o pé, não é de admirar que os homens levantem questões e

multipliquem disputas acerca de assuntos insolúveis, servindo apenas para prolongar e aumentar suas dúvidas, e para confirmá-los ao fim num perfeito ceticismo.

(LOCKE. *Ensaio acerca do entendimento humano*. Trad. Anoar Aiex. Coleção Os Pensadores, vol. XVIII. São Paulo: Victor Civita, 1973, introdução, p. 147.)

Considerando a passagem acima e a obra de que foi extraída, segundo Locke, os homens tornam-se céticos porque:

- são capazes de obter apenas um conhecimento provável acerca das coisas.
- não limitam suas investigações ao que é possível conhecer.
- dependem da experiência sensível para conhecer, sendo essa experiência enganosa.
- não são capazes de encontrar um apoio seguro para os seus pensamentos.
- encontram prazer na mera disputa.

**4. (UEPG)** Sobre o problema filosófico que se refere ao conhecimento, assinale o que for correto.

- Na antiguidade grega, os filósofos não estavam preocupados com o problema do conhecimento, pois estavam preocupados em desmistificar as narrativas míticas.
- Para o ceticismo absoluto, o homem nada pode afirmar, pois nada pode conhecer.
- Para o filósofo John Locke, as ideias que existem na mente humana provêm da experiência.
- O filósofo John Locke é considerado o “pai do racionalismo”.

**5. (UFPR)** Na introdução ao Ensaio sobre o entendimento humano, John Locke declara que nessa obra ele pretende investigar “a origem, a certeza e a extensão do conhecimento humano, juntamente com as bases e graus da crença, opinião e sentimento”.

(LOCKE, John. *Coleção Os Pensadores*. Vol. XVIII. São Paulo: Victor Civita, 1973. p. 145.)

Com base nessa citação e na obra de que foi retirada, é correto afirmar que essa investigação:

- levará o entendimento a ter certeza sobre seus conteúdos.
- levará o entendimento a estender os seus limites.
- requer o exame dos processos físicos pelos quais o entendimento recebe suas ideias.
- requer o abandono das opiniões recebidas.
- busca critérios de verdade.

**6. (UEPG-PSS 1)** Sobre o problema do conhecimento, assinale o que for correto.

- A teoria do conhecimento pode ser compreendida como a investigação acerca das condições do conhecimento.
- O problema do conhecimento reside na questão apresentada pela relação entre sujeito e objeto.
- Para John Locke, todo conhecimento está fundado na experiência.
- O problema do conhecimento não era preocupação dos filósofos da Antiguidade Grega.

**7. (UEM-PAS)** A preocupação com a origem e a natureza do conhecimento humano está presente na história da filosofia desde Platão e Aristóteles. Como problema crucial da teoria do conhecimento, essa preocupação foi retomada na filosofia moderna com o exame metucioso das capacidades de conhecer do sujeito de conhecimento, em diversas correntes de pensamento. Sobre o conhecimento na filosofia moderna, assinale o que for **correto**.

- 01) Para os filósofos modernos racionalistas, o conhecimento tem origem *a posteriori* e corresponde à conformidade entre ideias e objetos empíricos.
- 02) Francis Bacon afirma que a *ironia* é a postura inicial de todo filósofo na investigação das fontes de conhecimento metafísico por meio do método dialético.
- 04) Para John Locke, todas as ideias e princípios do conhecimento têm origem na experiência sensível, primeiramente nas ideias simples de sensação.
- 08) De acordo com David Hume, o princípio de causalidade não tem validade universal, pois observamos na natureza apenas a sucessão dos acontecimentos, mas não a sua conexão necessária.
- 16) Immanuel Kant afirma que espaço e tempo são formas *a priori* da sensibilidade humana em sua capacidade de intuir os fenômenos como objetos empíricos.

**8. (UFT)** Francis Bacon (1561-1626): “Só há e só pode haver duas vias para a investigação e para a descoberta da verdade. Uma, que consiste no saltar-se das sensações e das coisas particulares aos axiomas mais gerais e, a seguir, descobrir-se os axiomas intermediários a partir desses princípios e de sua inamovível verdade. Esta é a que ora se segue. A outra, que recolhe os axiomas dos dados dos sentidos e particulares, ascendendo contínua e gradualmente até alcançar, em último lugar, os princípios de máxima generalidade. Este é o verdadeiro caminho, porém ainda não instaurado.”

(BACON, F. *Novum organum ou verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza*. São Paulo: Abril Cultural, 1984, p. 16).

Assinale a alternativa CORRETA em conformidade com o texto:

- a) A verdade é dada por iluminação e vontade divinas, tal como descrevia Descartes.
- b) O conhecimento da natureza é subjetivo e dependente de uma verdade inamovível.
- c) Francis Bacon indica o modelo de conhecimento característico da modernidade.
- d) Existem várias vias instauradas para a verdade.

**9. (UEPG-PSS 3)** Acerca das concepções históricas de Ciência, assinale o que for correto.

- 01) Francis Bacon é considerado um dos fundadores do método indutivo de investigação científica.
- 02) A nova postura de investigação científica, assumida por Galileu, baseava-se na metodologia da: observação, experimentação e na valorização da matemática.

- 04) As concepções empirista e racionalista estão fundamentadas no mesmo formato (método) de investigação científica.
- 08) O desenvolvimento da ciência natural e da criação de novos métodos científicos na Idade Moderna, são vivificados pela valorização e confiança na razão humana.

**10. (UECE)** “Ciência e poder do homem coincidem, uma vez que, sendo a causa ignorada, frustra-se o efeito. Pois a natureza não se vence, se não quando se lhe obedece. E o que à contemplação apresenta-se como causa é regra na prática.”

Bacon, F. *Novum organum, Livro I, Aforismo I*. Trad. brs. José Aluysio Reis de Andrade. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

Nessa passagem, o filósofo Francis Bacon, considerado o fundador do empirismo, defende

- a) uma relação contemplativa com a natureza, com foco no conceito de causa.
- b) que é possível dominar a natureza, com base no conhecimento das causas.
- c) que é preciso saber obedecer à natureza, mas não conhecê-la ou dominá-la.
- d) que a causa não é cognoscível, mas apenas objeto de uma prática costumeira.

**11. (PUCGO MEDICINA)** A astrologia é uma pseudociência que estuda os corpos celestes e as prováveis relações que poderiam informar sobre a personalidade, as relações humanas, e outros assuntos relacionados à vida do ser humano e aos acontecimentos na Terra.

Leia a seguir o fragmento do texto *Astrologia 2020*: datas importantes e tudo o que você precisa saber, de Emily Chan:

Para aqueles que procuram orientação nos horóscopos, o grande evento para a década de 2020 será quando Plutão e Saturno se alinharem no signo de Capricórnio pela primeira vez em 500 anos. Isso é muito importante: a conjunção de Plutão e Saturno raramente acontece (ela foi vista pela última vez em 1982). Esse fenômeno já desencadeou alguns dos momentos mais significativos da história, como o início da Primeira Guerra Mundial, a Segunda Guerra Mundial, a revolução cultural dos anos 1960 e a recessão econômica dos anos 1980.

[...] Os mapas astrológicos de 2020 também sugerem um aumento no empoderamento feminino, aumento que está relacionado ao trânsito de Urano por meio de Touro. “Os astrólogos estão vendo o ano como o ponto de virada do patriarcado para a era matriarcal”, comenta Juliana McCarthy, autora de **The Stars Within You: A Modern Guide to Astrology (As estrelas dentro de você: um guia moderno de astrologia)**. [...]

(Disponível em: <https://vogue.globo.com/lifestyle/noticia/2020/01/astrologia-2020-datas-importantes-e-tudo-o-que-voce-precisa-saber.html>. Acesso em: 22 jan. 2020. Adaptado.)

As informações apresentadas no texto favorecem a reflexão sobre as verdades dadas e não questionadas, presentes na sociedade. A respeito dessa temática, marque a única alternativa correta:

- a) Francis Bacon, em seu trabalho, afirma que os conceitos desenvolvidos pela astrologia, na verdade, possuem aspectos da realidade, portanto Bacon acredita que a astrologia é uma ciência verdadeira.
- b) Francis Bacon, em seu trabalho, denuncia os preconceitos e as noções falsas que dificultam a apreensão da realidade, criando ídolos. De acordo com Bacon, a astrologia é uma falsa ciência.
- c) John Locke, em seu trabalho, apresenta dados que possibilitam afirmar que os conceitos desenvolvidos pela astrologia em 2020 possuem aspectos que valorizam a experiência, visto que o fenômeno de 2020 já ocorreu antes em outros momentos da história.
- d) John Locke, em seu trabalho, denuncia a importância de se procurar a ciência em seus pequenos mundos, ou seja, a ideia de que a astrologia enquanto pseudociência possa esclarecer as transformações no mundo em 2020, com base na análise astrológica do trânsito de Urano em Touro.

**12. (UECE)** “Toda a obra de Francis Bacon se destina a substituir uma cultura do tipo retórico-literário por uma do tipo técnico-científico. Bacon está perfeitamente consciente de que a realização deste programa de reforma comporta numa ruptura com a tradição. De que tal ruptura diz respeito não só ao modo de pensar, mas também ao modo de viver dos homens. O tipo de discurso filosófico elaborado no mundo clássico pressupõe, segundo Bacon, a superioridade da contemplação sobre as obras, da resignação diante da natureza sobre a conquista da natureza, da reflexão acerca da interioridade sobre a pesquisa voltada para os fatos e as coisas.”

*ROSSI, Paolo. Os filósofos e as máquinas: 1400-700. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p.75/adaptado.*

A passagem acima expõe a relação entre o pensamento filosófico moderno, representado por Francis Bacon, e o pensamento filosófico clássico. Sobre essa relação, é correto afirmar que

- a) não houve nenhuma mudança substantiva entre a forma como os modernos pensavam o mundo e a forma como os antigos interpretavam a realidade, a não ser no aspecto da adoção de um processo metodológico diferenciado do pensamento.
- b) a filosofia dos modernos buscava compreender a forma do pensamento e a partir de um raciocínio dedutivo, ao contrário dos antigos que baseavam o pensamento na forma intuitiva e experimental de abordagem da realidade.
- c) a mudança da maneira com que os filósofos da modernidade passaram a pensar a realidade foi radical em relação aos antigos, representando uma ruptura com um tipo de saber retórico e a adoção de um pensamento focado na pesquisa sobre os fatos e as coisas.
- d) embora ancorada em raciocínio lógico e em um método mais preciso de análise, a filosofia dos modernos mostrava-se inferior ao pensamento antigo, em decorrência tanto de sua dependência excessiva da experiência, como do abandono do raciocínio.

## GABARITO

1: [C]

2: [B]

3: [B]

4:  $02 + 04 = 06$ .

5: [E]

6:  $01 + 02 + 04 = 07$ .

7:  $04 + 08 + 16 = 28$ .

8: [C]

9:  $01 + 02 + 08 = 11$ .

10: [B]

11: [B]

12: [C]



**Anote aqui**



*Estamos juntos nessa!*



CURSO  
**FERNANDA PESSOA**  
ONLINE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.